

Extrema/MG

Estruturação da Assistência Farmacêutica

nas Unidades de Saúde da Família de Extrema/MG

CARACTERIZAÇÃO

Extrema, cidade situada no Estado de Minas Gerais, distante 492 km da capital, Belo Horizonte, pertence à microrregião de Pouso Alegre e possui uma densidade demográfica de 90 hab/km². O município conta com a Policlínica Aldo Olivotti, o Centro de Especialidade Odontológica Municipal, uma Clínica de Fisioterapia, uma Clínica Odontológica Volante, Laboratório de Prótese Dentária, Unidade de Vigilância Sanitária, Unidade Materno-Infantil, Centro de Testagem e Aconselhamento, Centro de Apoio Psicossocial (Caps), Hospital e Maternidade São Lucas, nove Equipes de Saúde da Família e onze farmácias.

Todas as unidades contam com a Assistência Farmacêutica, até mesmo as que estão distantes do centro urbano. O objetivo é que a população tenha acesso aos medicamentos essenciais e atenção farmacêutica.

Em Minas Gerais, o governo tem investido na Assistência Farmacêutica através de diversas ações, entre elas, a Rede Farmácia de Minas, programa estadual que teve início em 2008. Considerando-se que a maioria dos municípios de Minas Gerais possui menos de 10 mil habitantes, a Farmácia de Minas selecionou 67 municípios (com até 10 mil habitantes) para a fase de implantação do projeto. Esta estratégia levou em consideração a dificuldade des-

ses municípios em conseguir fixação de profissionais farmacêuticos qualificados, o maior gasto per capita com medicamentos, a existência de serviços menos estruturados e, ao mesmo tempo, alta taxa de cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Os municípios selecionados recebem do Estado um incentivo de até R\$ 90 mil reais para construção da farmácia e aquisição de equipamentos, 13 parcelas de R\$ 1,2 mil para complementação salarial do profissional farmacêutico responsável pela unidade, além de um software, o Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SiGAF).

A coordenação de Assistência Farmacêutica de Extrema aderiu ao Programa Rede Farmácia de Minas. Implementou todas as etapas do programa e foi além. Com a estrutura já instalada, o farmacêutico tinha à disposição todas as ferramentas necessárias para desempenhar atividades voltadas para os cuidados em saúde do cidadão extremense. Assim, desde 2009, a Assistência Farmacêutica (AF) em Extrema vem sendo passo a passo reestruturada. O município possui 11 farmácias e farmacêuticos distribuídos nas Equipes de Saúde da Família (ESF), Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Nasf, Farmácia de Minas, Vigilância Sanitária e Análises Clínicas.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em 2009, as primeiras etapas efetivadas pela farmacêutica Regiane Borges, responsável pelas unidades de Equipes de Saúde da Família em Extrema, foram de organização, padronização e treinamento. Foram instituídas ações de capacitação dos auxiliares de farmácia e foi elaborado o Manual de Boas Práticas de Farmácia com a padronização de medicamentos e implantação de controle de estoque.

Foram realizadas ações voltadas aos cuidados de saúde da população, tais como, organização da I Semana do Idoso (incluindo atividades culturais, educativas e de lazer), a estruturação do Programa de Seguimento Farmacoterapêutico de Pacientes e a I Campanha de Descarte Racional de Medicamentos.

Ainda em 2009, algumas ações foram desenvolvidas pela farmacêutica com o objetivo de humanizar o atendimento nas farmácias das unidades de Equipes de Saúde da Família. Foram

realizadas adequações de estrutura – as barreiras foram removidas – e, atualmente todos os usuários são atendidos sentados, com horário marcado (agendados) ou com senha.

Durante a reformulação, a farmacêutica realizou uma pesquisa de satisfação com os usuários e comprovou que a maioria classificou o acolhimento como ótimo ou muito bom. O tempo de espera para ser atendido foi classificado como ótimo, muito bom e bom e, segundo os usuários, o tempo médio de espera é de menos de 10 minutos. A adequação da infraestrutura, disponibilização de equipamentos e mobiliários, além do atendimento humanizado na dispensação de medicamentos permitiu o desenvolvimento de uma relação de solidariedade e confiança entre farmacêutico/auxiliar e usuários dos serviços de farmácia.

Em 2011, Regiane Borges ampliou suas pesquisas e realizou um estudo para avaliação das ações de Assistência Farmacêutica implantadas no âmbito das Equipes de Saúde da Família do município, entrevistando 480 usuários das farmácias municipais. A pesquisa mostrou que a maioria dos usuários está satisfeita com as condições físicas das farmácias e com a organização das mesmas (n=466, 97%).

Em relação ao atendimento humanizado e individualizado, grande preocupação da farmacêutica e foco central de todas as ações por ela planejadas, os usuários foram questionados sobre como se sentem nas farmácias, a maioria das respostas foi: acolhido (n=161, 33%), respeitado (n=246, 51%) e valorizado (n=67, 13,9%).

Estudos como este fornecem subsídios para o direcionamento das ações futuras de farmacêuticos e gestores municipais, pois demonstram que, além da estrutura física adequada e recursos humanos capacitados e em número suficiente, existe grande necessidade da inserção do farmacêutico em cada Equipe de Saúde da Família.

Ciente de seu papel como profissional de saúde, a farmacêutica aprofundou seus estudos em acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes crônicos, especificamente dos portadores de insuficiência cardíaca. Em 2012 realizou um estudo sobre Atenção Farmacêutica em um grupo específico de pacientes. Como farmacêutica do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, verificou que, dos pacientes acompanhados,

43,3% apresentaram administração errônea do medicamento, 56,6% não cumpriam a prescrição e 73,3% apresentaram problemas de saúde insuficientemente tratados.

A farmacêutica auxiliou os pacientes em suas dificuldades menores e contatou o médico cuidador para encaminhamento dos demais usuários a fim de sanar os problemas de maior complexidade. Este trabalho mostra que o acompanhamento farmacoterapêutico foi importante, fortalecendo a adesão ao tratamento, redução e prevenção de problemas relacionados aos medicamentos, promoção do uso racional e da qualidade de vida dos pacientes portadores de insuficiência cardíaca.

A responsável pelo Nasf também desenvolveu um trabalho com um grupo importante e vulnerável da população extremense, as crianças e adolescentes das escolas do município. Em 2011, um trabalho de Educação em Saúde para este público específico foi realizado em três escolas do município de Extrema. Primeiramente foi aplicado um questionário às crianças e adolescentes, acompanhados pelos pais, para identificar o perfil de uso de medicamentos e racionalidade.

Os resultados indicaram que o grupo estudado tinha boa compreensão da indicação dos medicamentos e que precisava da ajuda do farmacêutico para compra de medicamentos isentos de prescrição. Foi detectado também falta de informação quanto ao armazenamento correto dos medicamentos, falta de entendimento sobre o uso de antibióticos e que a maioria dos adolescentes não tem uma boa compreensão sobre uso racional de medicamentos.

Num segundo momento, para enriquecer o conhecimento do grupo pesquisado, foram ministradas palestras educativas nas escolas, para todas as séries avaliadas, estendendo o convite aos pais. As palestras tiveram como temas: os riscos de automedicação, automedicação responsável, conservação e armazenamento de medicamentos, promoção do uso racional de medicamentos e descarte apropriado.

A Educação em Saúde é uma área de atuação do farmacêutico que ultrapassa os limites da farmácia municipal, tornando o farmacêutico um membro realmente integrado na comunidade

onde atua, participando ativamente dos trabalhos da Equipe de Saúde da Família.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Os resultados demonstraram que os usuários reconhecem e estão satisfeitos com os serviços farmacêuticos prestados. O acompanhamento farmacoterapêutico foi e continua sendo importante para o sucesso da farmacoterapia e a educação em saúde contribui para a promoção do uso racional de medicamentos e melhoria na qualidade de vida dos usuários. Os avanços detectados na Assistência Farmacêutica municipal resultaram no reconhecimento do papel do farmacêutico como profissional de saúde por parte dos gestores do município de Extrema. A intensa atividade farmacêutica culminou com a aprovação da criação do Boletim de Informação Farmacoterapêutica e a criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica pelo Conselho Municipal de Saúde, com a inclusão e participação dos farmacêuticos que atuam nas unidades do SUS, em Extrema.

Desafios e necessidades de novas ofertas

Inicia-se agora um trabalho incessante da equipe em busca de ações. O apoio do Gestor Municipal, Gestor da Saúde e das ESF é fundamental para concretização e efetivação das ações da Assistência Farmacêutica. A dispensação somente ocorrerá com a presença do profissional farmacêutico, que estará empenhado em fortalecer e implementar as ações de Assistência Farmacêutica, junto às ESF e à população. Entre os desafios estão, a aquisição da Farmácia Integrada; a inserção de fitoterápicos na Remume; a aquisição da CRT junto ao CRF/ MG, pois segundo a Lei 5991/ 73, cada farmacêutico será permitido exercer a direção técnica de, no máximo, duas farmácias, sendo uma comercial e uma hospitalar; e ampliação do acompanhamento farmacoterapêutico nas unidades e implantação do sistema informatizado em rede.

Autor:

Regiane Cristina dos Santos Moreira Borges

Contato:

regianecsmg@yahoo.com.br